

Prova de Habituado

esterno

UNIÃO CONSERVADORA

ÓRGÃO DO PARTIDO NO 2º DISTRICTO

SEMANARIO

W. Botelho

ANNO - I

LAGUNA, - 10 DE OUTUBRO DE 1889

NUMERO - I

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Sem porte

ANNO 85000
SEMESTRE 53000

Com porte

ANNO 105000
SEMESTRE 65000

Todos os originaes entregues a redacção não serão restituídos, embora não sejam publicados

As publicações a pedido só serão impressas devidamente responsabilizadas.

Toda a correspondencia deveser dirigida à redacção. Escriptorio e typographia Rua Direita N. - 20

Aos meus amigos e electores do 2º districto

Brilhante, como foi a votação que obtive no pleito eleitoral de 31 de Agosto ultimo, desempenho-me de sagrado e imperioso dever manifestando, como desde já o faço os meus mais sinceros e profundos sentimentos de gratidão aos amigos e correligionarios, pela subida honra, com que me distinguiram, sufragando tão entusiasticamente e espontaneamente o meu nome.

Deverão, entretanto, sujeitar-me a 2º. escrutinio, que se realisara a 16 do corrente, de novo e animado pelo acolhimento generoso com que foi

recebida a minha candidatura, appello para o concurso desses amigos e correligionarios, garantindo retribuir-lhes tanta didicção e desinteresse, com o mais pleno devotamento quer á causa particular dos meus electores, quer aos interesses geraes do districto e provincia.

Tubarão, 1º. de Outubro de 1889.

POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO.

PARA DEPUTADO GERAL

O EXM. SR. DR. POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO ENGENHEIRO CIVIL, RESIDENTE NO TUBARÃO

UNIÃO CONSERVADORA

O titulo com que apparece, pela primeira vez na batalhada arena do jornalismo, o modesto orgão de publicidade, que vae servir á causa do imponente partido Conservador do 2º. districto desta provincia, deve ter uma significação bem eloquente para amigos e adversarios.

Unido e compacto, portanto, firme e potente, taes são as condições de resistência em que se acha a gloriosa cohorte de batalhadores que se aggreemiam sob a bandeira do tradicional partido da or-

dem, sustentaculo das nossas instituições juradas.

A *União Conservadora*, symbolisa pois, um brado energico vibrante de enthusiasmo a alamar as numerosas fileiras dos correligionarios, concitando-os á pugna, á lucta pela sustentação dos seus principios politicos.

Ainda mais: é a sentinella avançada em guarda aos manejos do adversario desleal e caviloso, que, á sombra de uma perfidia atroz, desfecha seus traçozeiros golpes.

Ainda não é tudo; a *União Conservadora*, define-se em ultima synthese: defesa dos interesses do partido em proveito tambem de todos os interesses do districto.

No desempenho do seu compromisso, a *União Conservadora* não reconhece obices, nem difficuldades; como tão pouco dará valor aos ruidos de quaesquer ameaças, que mais patenteam penuria do que exuberância de força.

Na trajectoria recta de seus deveres a *União Conservadora* caminhará com o desassombro da consciencia da sua tenaz musculatura de bronze, pouco se lhe dando esmagar esses cogumelos que a tumidade da sornbra faz germinar ali para os angulos m e n o s expostos á luz do sol.

INCOMPATIBILIDADE

E' com a maior pertinacia que vemos na *Regeneração* e *Jornal do Commercio* que se publicam na capital, artigos contra a candidatura do Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago allegando sua incompatibilidade por ter sido engenheiro chefe de obras publicas dentro dos seis mezes anteriores á eleição e para este fim truncam o Regulamento N.º. 8213 de 16 de Agosto de 1881 collocando o art. 86 depois do art. 87.

O seu autor ou desconhece as regras mais comezinhas da hermeneutica juridica, ou procede de má fé para illudir os incautos electores; no primeiro caso presumindo que está de boa fé, esforçar-nos-hemos para provar que está em erro: no segundo por-lhe-hemos a calva á mostra e faremos sentir a importancia que taes artigos merecem do publico.

O Regulamento, citado no art. 85 trata das incompatibilidades de funcionarios publicos, e nelle não está comprehendido o engenheiro chefe de obras publicas; e no art. 86, diz o § 1º. que essas incompatibilidades prevalecem para os *referidos funcionarios e seus substitutos* e aes dentro de seis mezes anteriores á eleição: Pergunta-se, quaes são esses referidos

UNIÃO CONSERVADORA

dos funcionarios, senão os do art. 85? pois a palavra *revelados*, indica claramente os incompatibilizados antecedentes; e nunca os subsequentes de que trata o art. 87, cujos funcionarios não podem ser eleitos na Provincia em que exerceram o referidos cargos; mas desde que forem dmittidos hoje, poderão amanhã ser eleitos; portanto ainda mesmo que o Dr. Polydoro fosse (o que se nega) engenheiro chefe de obras publicas, não estava incompatibilizado por ter sido exonerado antes da eleição.

Mas o articulista, contra as regras da hermenutica, quer que o art. 86 com suas expressões *aos referidos funcionarios* rejam o art. 87 que é posterior: por isso

agora, bem informados da elegibilidade do Dr. Polydoro, esforçar-se-hão por certo, para que elle saia triumphantedas urnas e tenham como seu representante na Assembléa Geral um digno filho de nossa Provincia, que tanto estremece e almeja o seu engrandecimento. Cerrai fileiras, correi ás urnas no dia 16 proximo e o triumpho será nosso.

AO ELEITORADO

Deve ferir-se no dia 16 do corrente a segunda batalha eleitoral em que o partido conservador vai mais uma vez mostrar que não é a opressão e a corrupção postas em pratica pelo Sr. de Ouro Preto, *vultem* como se viu no primeiro escrutinio, que não do fazel-o demo-

ver do fim glorioso em suffragar nas urnas o honrado e distincto filho desta provincia, o intelligente engenheiro civil, Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago.

Aos conservadores firmes, aos catharinenses distinctos e independentes, está entregue essa canlilatura como a unica capaz de salvar a provincia de tornar-se *burgo padre*, ou *feitoria*.

A provincia ainda compete elager este seu digno filho, por quem fez tantos sacrificios, concorrendo para que elle possa hoje entro os seus collegas e os seus comprovincianos ser eitado com orgulho, como o prototypo da honradez e sinceridade.

Devotado em extremo á pro

para prova ali estão os seus artigos de propaganda desde os bancos escolares e até o sacrificio que fez do seu futuro pela introdução de in lhoramentos de certa ordem na capital da provincia.

Não podemos duvidar do exito de sua eleição, porque seria duvidarmos do patriotismo catharinense.

E' para a provincia, e especialmente para o segundo districto, uma questão de vida e de morte, porque ninguem melhor do que o Dr. Polydoro S. Thyago conhece suas necessidades palpitantes e os meios de satisfazel as.

Aos nossos co-religionarios, entregamos sua candidatura, e o dia 16 nos dirá o que devemos esperar, de seus esforços.

Ameaças, pressão, promessas: tudo será impotentemente manejado pelos homens da si-

tução que assaltou o poder aproveitam-lo-se das aguas turvas de uma politica que acabava de mostrar ao mundo inteiro que o partido conservador pôde lavar do pavilhão azul-verde a mancha da escravidão, lavando-a em lagrimas de gratidão e sorrisos de alegria, sem um borriço de sangue e sem um decrescimento de suas rendas.

As urnas, co-religionarios, ás urnas, catharinenses, sufraguejmos unidos o nome do Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago porque elle é e será sempre o orgulho da provincia em poder contal-o como um de seus filhos.

NOTICIARIO

Foram nullificadas as eleições d'esta cidade e do Marim, sendo o total dos votos apurados das authenticas, o seguinte:

Dr. Polydoro	372
Dr. Pitanga	232
Tolentino	98
Raulino Uora	11
total	873

Visto nenhum dos candidatos ter obtido numero de votos sufficiente para ser eleito, foi marcada segunda escrutinio para o dia 16 do corrente.

Não nos podemos frustrar ao desejo de narrar um episodio havido por occasião da aparação: um deputado provincial querendo apresentar mais protestos contra a eleição do candidato conservador, algem lhe retorquio que eram sufficientes os que já estavam na mesa, mas o deputado entusiasmou-se, e, ao querer pronunciar a selção enapa: «Quod abundat non nocet», engana-se o diz: «o cós da bunda não tem nó», o que causou geral hilaridade.

CRIME OU... FIGURA DE RETORICA. — O Trabalho de 27 do passado, alarmou esta cidade dando noticia de um pae ter fulminado o proprio filho de suas entranhas, sem que até hoje, que nos conste, tenham as authorities dado denuncia de tão horroroso crime.

O pae é o Sr. Venancio Martins, cidadão cazado e que, até hoje, tem gosado da estima publica pela sua honestidade e honradez.

Quem diria que este distincto cidadão commetteria os crimes de infanteclidio e adultério?

Estava gravido o ninguem sabia. Já teria seis mezos, data fatidica para as pessoas em estado interessante n'esta cidade?

Quem seria o pae do pobre innocentinho?

Pedimos providencias ás authorities superiores. O facto é gravissimo.

Quos vult perdere Jupiter demental.

UMA DE CALINO. — Lè-se na Gazeta de Noticias da corte do 18 do passado, na socção: telegrammas:

«O Guttemberg» em artigo publicado hoje, diz que o Sr. Joaquim Nabuco, durante a visita que fez á sua redacção, declarou em conversação que pugniaria pela federacão: que se os liberaes não fizerem, os conservadores a realisarão, ameaçando com a *publica*.

Se o Mal das Vinhas ainda fosse vivo tomava para seu collaborador o illustre tribuno.

SENAS RASGADAS. — N'uma audiencia crime, em uma localidade do interior, o advogado do reu, ao inquerir uma testemunha, começou com o seguinte exordio: — V. S., um dos ornamentos da elite social da sociedade lag... a testemunha, interrompendo-o, devolveu-lhe intacto.

Enorrme ! !

PEDIDO. — Aos nossos assignantes pedimos o favor de nos mandarem dizer como é feito o serviço domestico em suas residencias,

pois faz-se há dias esta pergunta nã e nquerito, devassa, justifi- cação, o i que nome lhe queiram dar; e, cã no pólo algum dia ella ser-nos fãta, não queramos titub ar deante de tal pergunta, pois a peça é de inqueritos, justifica- ções etc, etc.

POLITICA FEROZ.—Com o titulo: «Conflicto em Palcos» lê-se no «Nordeste da Maceo», o seguinte, que nos mostra um acto de bravura praticado por um dos agentes do ministério 7 de Junho. «Ante-hontem a população d'esta cidade foi sabedora de uma grave lesão committida pela primeira autoridade da provincia na pessoa do Exm. Dr. Bernardo Antonio de Medonça Sobrinho, candidato conservador pelo 1º districto

«Serena desagradavel lá-se dando nos corredores de Palcos, entre o delegado do gabinete 7 de Junho e o candidato do partido conservador, se não fosse a intervenção de um terceiro que pôde coher a sanha de S. Ex. o Sr. Presidente da provincia.

«Eis o facto: «E sabido que o candidato official, para garantir a sua candidatura tem usado de todos os meios de compressão, e ultimamente pelo ao Dr. Presidente mandasse espalhar fogos nos quatro angulos do 1º districto para poder assim conseguir victoria no proximo pleito eleitoral.

«O Exm. Sr. Dr. Bernardo de Mendonça, vendo que a machina de compressão não tinha limites, chegava a violentar a liberdade do voto, compellido pelo electorado conservador que clamava contra a violencia que soffria em seus direitos fóra ante-hontem a Palcos pedir providencias a S. Ex. o Sr. presidente da provincia no sentido de pôr um paradeiro a meio tão aviltante, tão indigente para um governo que se diz liberal!

«O Sr. Dr. Manoel Victor Fernandes de Barros, recebido no gabinete do conservador por lhe garantir a paz a seu partido cujos militantes esta am seu lo victimas das garras do candidato official, mandou ARRASTAL-O para a sala de lãmba no sendo executado a todã pela attitude enérgica que assumiu o Dr. Bernardo de Mendonça que fez sentir a S. Ex. o pro'd. m. n. ignobil, torpe, baixo e de raizira com que dirigia-se a elle que ainda tem as honras de deputado geral.

«O Sr. Dr. Manoel Victor Fernandes de Barros, garantindo o estylo da e a tuncia que se deve a um representante do pãz, rãivo, qual cao hydrophobico, ainda teve o desaso, depois de reprehentido, de agitar por seus lacaios que fãrassem aquelle sujeito d'atti!

«Este facto causou indignação geral e o Dr. Fernandes de Barros, com o papellão, bonco de gesso, e o queim de corrilho, carancia de ce- lãrio que suppunham o espirito cul- tural, está confiada a administração.

«Nos cafés, bilhares, restaurantes, só se vê d'este grave attentido.

Dr. Manoel Victor Fernandes de Barros esta comfado da indignação de ambos os partidos militantes; por isso peça a sua demissão e vá continuar no seu officio de caixeiro que é, do ministro da agricultura.

«Basta por hoje...

Assim, como não fazer-se uma camara unãime!!!
ALISTAMENTO ELEITORAL.—Terminou a 30 do passado o prazo para a apresentação de requerimentos a novas inscripções no alistamento eleitoral.

Dois factos que presenciãmos, assim como do desnoiteamento gom que trabalharam os nossos adversãrios na colheita de individuos para electores, presunmimos desde logo que teriamos de assistir a algum caso novo, ou pheno- meno em materia eleitoral.

Com effeito, segũdo várias versões, e boja liberal d'esta cidade deu a luz, não sabẽmos si a termo mais de 30 pretensos futuros electores; todos mal alinhavados, é verdade, e sem os elementos legais para se alistarem.

Tocou ao seu auge; chegou mesmo a tornar-se em fãntã a mania do alistamento!

Foi uma verdadeira enxurrada de pretendentes ao titulo de elector.

As condições de renda, idade, residencia e os mais requisitos legais, pouco incommodaram aos requerentes; mas que certamente muito terão que encomodar as autoridades, a quem pôr lei incumbem o julgamento de todo esse acervo de disparates.

Sabemos tambem que, na villa, na comarca do Tubarão, o alistamento eleitoral foi requerido por maior numero que nesta cidade, allí talvez não figurem menos de 40 pretendentes guiãdos por nossos adversãrios, mas quasi todos incompetentes.

E' assim que, segũdo nos consta, levãdos por conselheiros ignorantes ou de má fé, alguns individuos de nacionalidade estrangeira requireiram alistamento, sem que na data da assignatura de suas petições, estivessem no gozo de seus direitos polãticos, pois que só ao cidadão brasileiro é facultado o direito de petição, caso em que nã se acham aquelles que pertencem a outra nacionalidade.

E' bem possivel que os mãos conselheiros queiram argumentar com os prãos concedidos por lei para preenchimento de certas formalidades não attendidas na occasião de requirem; mas este prãso só pô-le colher aquelle que tinha na hypothese o direito de petição no acto de fazel a, mas não ao estrangeiro, muito embora se naturalise depois.

Enfim; como quer que seja, aqui só nos compete noticiar o facto, mas não discutil-o, mesmo porque todo o alistamento passa pelas justicãs do pãz; e nãos conliãmos plenamente na sabedoria e rectidão dos magistrados das duas comarcas, Laguna e Tubarão.

Tambem é preciso salientar que, muito ao envez de fecharmos o alistamento aos estrangeiros, nãos só desejãmos que elles se habilitem a tomar parte na nossa vida politica, mas de modo honroso para ellis e para nãos.

ELEICAO NA NOVA PAROCHIA DO GRAVATÁ.—Realisou-se domingo, 20 do passado, a eleição para juizes de paz d'aquella parochia.

Foi a primeira eleição que nã quella povoação se fez depois da sua elevação a freguezia, cabendo a victoria eleitoral ao partido conservador, que elegu todos os juizes do pãz, cujos nomes são os segũntes:

Nicolã Correia do Andrade, Antonio Florentino de Aguiar, João Bertho Fernandes, Antonio José Cardoso.

Alẽm destes, outros amigos e correligionãrios nãos foram votãdos, são elles os Srs. João Jotonymo Fernandes, Antonio Martinho de Mendonça e Jacyntho Dias de Lima Marques.

Por este resultado fica patente a preponderancia que nã nos parochia tem o possante e numeroso partido conservador do districto, onde sempre triumphã desde que lhe deixem liberdade de acção, e não o toham pelo emprego de compressões que occupam aos mais comestinhos principios da decencia e probidade.

O processo eleitoral correu com regularidade que fez honra à meza directora de semelhante trabalho.

Concorreu à egreja, onde se fazia a eleição, grande numero de espectadores, que allí foram attribuidos pela novidade do acto. Cumpre, porém, reconhecer que a ordem foi mantida devida a bondade do povo, sem o que dar se hãia algum desagradavel incidente, que acharia a sua justificativa no voto mais uma vez posto em pratica pelos nossos adversãrios. Representaram-se sempre que perdem, com protestos fãbulos, que só podem colher pela perturbação e desordem que nuprimem ao processo eleitoral.

Terminando esta noticia, damos os nossos parabens aos habitantes da nova freguezia do Gravatã pela acerta da escolha que fizeram dos seus juizes de paz.

INJURIAS IMPRESSAS.—O nosso distincto amigo e honrado juiz municipal d'este termo, Sr. Dr. Francisco Ferreira de Siquiera Varella, sentindo-se injuriado em diversos nũmeros do periodico Trabalho que se publica nesta cidade, onde haviam sido insertos versos que o atacavam em seu character, expõdo-o ao odio e desprezo publico, chamou a responsabilidade do editor do referido periodico a fim de apresentar os

autographos, deixando este de fazer, por declarar serem de sua lavra.

O processo seguiu seus tramites e na audiencia de 5 de corrente, o Sr. juiz Supplente, vereador mais votado, tem a sentença, condemnando o referido editor no grão maximo do Art. 237 § 3º do Cod. Crim. a custas.

O procurador do reu, appellou.

PORQUE, E PARA QUE?—No dia 27 do passado foram, a requerimento da promotoria publica, chamados a casa da camara parãdo o 1º supplente da delegacia de policia, para fins atã hoje descollecados, o tubã da orphã Anna Maria o nosso amigo Sr. Antonio José Bernardes de Oliveira, e sua tutelada, o Sr. Dr. Francisco Fer-

reira de cuja casa a orphã que foram de seus sobros

Estarã de sobros de po a sua honra?

Na verdade, não é de agora que ha na Laguna quem se interessa por orphãs e viúvas.

TABELLIONATO DO TUBARÃO

A 3 do corrente deixou o lugar de tabellão daquella Villa, o nosso prezadissimo amigo Sr. José Martins Cabral, que exorta esse cargo ha mais de 11 annos com profeciencia, zelo e probidade actua de qual pãz elogia.

Vai substituil-o, não sabemos bem, si o antigo proprietario, professor publico da Pescaria Brava, ou si outro individuo, que «fareja» em torno d'aquelle cartorio.

São a quem fãz o que pôde nos garantir e que nemum dos nãos, que se disputam entre si, que elle officio, tem a competencã do Sr. José Martins Cabral.

Se a administração publica nos merecesse confiança, pediriamos que a presidencia da provincia seaditasse das condições dos individuos que queriam substituir o Sr. José Martins; cujos dõs ser-

UNÃO CONSERVADORA

vícios no cargo são agora obscurecidos e in-nasprados para servir-se pelas vantagens e honras para falarlos.

A seu tempo, necessariamente ajustar-se-ão contos, para a liquidação deste credito.

A PEDIDOS

Do brioso e independente eleito do 2º districto

A 16 do corrente mez terá lugar no brioso e independente 2º districto de nossa Provincia o segundo escrutinio para a representação nacional na camara temporaria.

Serão sufragados n'esta eleição os Ill. Srs. Drs. Polydoro Olavo de S. Thiago e Olympio de Sousa Pitanga.

É a occasião as ás opportuna para o intelligente e liberissimo eleitorado d'este districto desmentir este Governo pervertido e que tudo trata de perverter mostrando que nós não estamos no caso d'aquelles outros conservadores de que a *Tribuna Liberal*, órgão do partido liberal da corte, disse que «erão um eleitorado corrompido que ao primeiro nite do Governo se curvaram servilmente.»

(Co-religionarios, deixemo-mostrar e firmar de uma vez para sempre que o partido conservador do 2º districto de Santa Catharina é por de mais livre e independente para deixar atemorizar-se com as ameaças d'este Governo corrupto que tudo procura corromper e desorganisar; devemos mostrar-nos sobranceiros e fora do alcance da lama manuseada pelos nossos adversarios, repellindo com energia as suas falacias promessas

As urnas do religionario e que nem um só conservador deixe de sufragar o nome do nosso comprovinciano Dr.

Polydoro Olavo de S. Thiago a victoria será nossa e o districto da provincia de Santa Catharina sera representado na camara temporaria por uns de seus filhos dilectos e dos mais distinctos.

Um elector independente.

Eleição do Gravata

Causou profunda estranheza a todos os bons caracteres de ambos os partidos politicos a exclusão do nome do Sr. Capitão Vasco Fernandes de Oliveira da chapa liberal para juizes da paz d'aquella freguezia.

A opinião publica apontava o nome d'es-e cidadão, como o mais legimo entre os liberaes para receber plena votação do seu partido para o cargo de Juiz de Paz.

Foi realmente um enorme fiasco por que acabi de passar o partido liberal do Gravata, deixando de escolher o Sr. capitão Vasco para juiz de paz, ao passo que lembir sua escolha em outros nomes de liberaes que não tem os serviços do Sr. Vasco que alli tem sido o sustentaculo d'es-o partido

Odôniglo

ANNUNCIOS

GRANDE CASA DE COMMISSÕES

GABROBO & PETROLINA

Pedimos a protecção do respeitavel publico, e desde já, compramos por preços vantajosos, os seguintes generos, para satisfazer encomendas:

—Para o Jardim Zoologico da Corte:—Veados, mesmo espantados.

—Para um convento:—A moralidade de alguns tentes: coroneis da briosa.

—Para uma officina:—Parafusos sem purcas.

—Para uma fabrica de tecidos:—Teias, ainda que sejam de aranha.

—Para uma rouparia:—Moldes de ceroulas de bolso ainda que pezem meio kilo.

—Encarregam-se tambem de virar casacas, ainda que seja pelo correio.

O gerente

Conde de O. X.

VAL NA PONTA
A CASA DO TACITO
QUE É INCONTESTAVELMENTE A MAIS BARATEIRA
Vejam... adhirerem!

Cotas baratissimas 140, 160 a 300; ditas allumães 240 400; ditas cacetones 300 a 400; ditas em escar 160 a 240; ditas para coctehr 220 a 360; ditas trançallas e do setineta a 320 700; ditas roxas e pretas 180 a 300; ditas em fustão pelucias 400; *Riscado* para camisa 100 a 360; dito Inve trançao 240 a 320; *Riscado* para calça 240 a 380; di *colchão* infestado a 1.300; *Brius* baratissima a 240 a 90 pelle do diabo; dito branco 440 a 2.400; dito pardo 380 *Cacinetas* 280 a 800; *Lã* lisas a escolher 240 a 280; dit das 240 a 360; ditas pretas 400 a 700 *Merinos* de cor e 900; ditos preto 900 a 2.000; dite francez sup. 3.50 *Flanellus* infestadas, pura lã 900 a 1.300; ditas 200 a 800; dit brancas 100 a 1300; ditas pelucias 240 a 400; *Magis collegio de setineta* modernas a 240, 280, 320 a 500; Set de cores a 800; *Gorgurao* preto de seda 2700; *Linho e seda* d em xadrez (toile vechy) *Linho pardo* para vestido; *Morseli* branca; *Fustão* branco peluciado 400 a 600; dito em xadrez de cor superior 900; *Cu* t branca para cortina; ditas para m quiteiro; *Escossa* branca fina 200 a 800; dita de cor a 3; *Beloutinas* lisas e lavradas pretas e de cores; *Cazimiras* de o baratissimas; dita preta; *Pano* preto infestado e muito eno padó 2.800; dito superior 6 500; *Alpaca* preta 320 a 1000; d cinzenta para pailletot; *Damasco* de lã de cor largura 1^a 80 a 2,600; dito encaruado de algodão 500; *Damasco* de linho ra toalhas; *Escossez* de lã a 100; *Nanzak*; *Irbonda* ou *Breta* de linho; *Uretone* larguissimo para lençoes; *Melini* preto e cores 160 a 2 to; *Morins* e algodões baratissimos; dito alveja *Cobertores* 1.800 a 18000; *Chales* de algodão 1.200 a 2,0 ditas pelucias 2,500 a 5.000; ditos de lã 4,500 a 6,0 ditas de casimira sup. de 7,000 a 148000; *Guardanapos* de uho grandes e pequenos; *Toalhas*; *Fichas* de lã a 800; dito tamanho 2 metros em quadro; *Chales* pretos de merino 1.40 5,000 *Pallus* baratissimos *Flo* is) e de saipico; *Talga* *Estretella*; *camisas* brancas 2,60 a 5,000; ditas de meia b cas, listadas e de cores; *colletes* de malha de lã para home seihoras; *Lenças* e chitad s; dito de setineta 500 a 800; c de seda 1800 a 4,000 ditos brancos com iniciais e do linho caixinhas chic; *collarinhos* de linho; *Plessés*; *Grinaldas*; *veo* *vas de pelica*; *botinas*; *sapatinhos* e meias arrendadas para vas; *Chinellos*; *meias* brancas, de cores e de lã para hor seihoras e crianças; *Espartilhos* baratissimos; ditos mode com cinturo 8,500; *Flores francezas*; linda colleccão de *vatás*; *Fitas* varias qualidades; *Fronhas* bordadas e de e tiras e entremeios bordados; *rendas* brancas e de cores dargo elastico para ligas; *Anquinhas*; *Pentes*; *Cantoneiras*; *radas*; *Papel* de carta e envelopes em coixinha; *Tunta* *marcar*; *Bonecas* de molla; *Espeelho* em caixa;

Varias qualidades de perfumarias e sabonetes; *caix* *elie pour cadaver*; *caixas* de dentes; *Talhoes*; *colhoes*; *leiras*; *panellos*; *bahús* de folha de varios tamanhos; *C* *PEOS* modernos, pretos e de cores para homens e eria ditos enfeitados para meninas; *Chapões* de sol e muito tros artigos de fazenda, armarinho e etc. etc. que se dem por preços incriveis por isso que a casa que VAL PONTA é a do

TACITO PINDO.
25-RUA DA PRAIA-25
A chegar um engrate sortimento de fazendas